

MUSEU DA PESSOA

História

Recomeço em 2012

História de: [Douglas Alves Garcia](#)

Autor: [Douglas Alves Garcia](#)

Publicado em: 18/04/2016



Sinopse

Um acidente que deixou sequelas, mas que trouxe reflexões e mudanças necessárias também.

Tags

- [motivação](#)
- [alegria](#)
- [tristeza](#)
- [acidente de moto](#)

História completa

Queria muito arrumar um serviço perto de casa e que fosse menos cansativo. Pois bem, consegui de motoboy em uma pizzaria. Até aí nunca tinha me empolgado em ter uma moto, mas faceiro em ter conseguido o serviço muito desejado... matei no peito! Encarei os perigos das ruas movimentadas. Passei por muitas cenas em que tive certeza que cada um de nós temos um Deus que zela por nossas vidas. No dia 10 de março de 2012, por descuido do meu guardador, sofri um acidente e fiquei entre a vida e a morte. Ironicamente, era um sábado de verão lindo! Sol quente, poucas nuvens no céu, estava bacana o dia, mas algo estava errado comigo ... Como eu trabalhava até tarde da noite gostava de passar o dia dormindo e isso estava me afastando da minha família. Naquela manhã meu filho de 2 anos tinha acordado muito doente e eu briguei com minha mulher e disse que não precisava ir ao médico que o que ele tinha logo passaria. Já comecei errado o meu dia, não dando a devida atenção que minha família merece. Depois do ocorrido, voltamos para casa eu, meu filho e minha mulher foi para o trabalho, até aí me lembro... o dia em que fui considerado morto mas ao mesmo tempo vivo, pois na hora do acidente estava passando um conhecido que me reconheceu e ligou para meu cunhado explicando o que tinha ocorrido, meu cunhado foi um anjo aqui na terra naquele momento. Foi um "back" na minha família, pois nunca passa pela cabeça você acordar em uma cama de hospital todo imobilizado com ataduras sem saber o porquê de estar ali naquele lugar. Perdi o movimento de um braço. Ganhando alta fui para casa onde a depressão bateu em minha porta. Fiquei um tempo de cadeira de rodas, mas graças a Deus tenho uma mulher guerreira que nunca deixa a peteca cair, não se importando com a dificuldade. A companhia de meus pais me ajudou muito na minha recuperação e não demorou muito, comecei a fazer fisioterapia e voltei a caminhar. Minha vida não foi a mesma dali em diante, mas sabiamente soube driblar as dificuldades. Hoje voltei a estudar e a pensar em um futuro melhor para mim e minha família. Não adianta você ficar abatido com os tropeços da vida, erga a cabeça e siga em frente. Sou muito feliz!, mesmo com as minhas limitações, pois tenho objetivos a ser alcançados. Obrigado meu Deus, obrigado a todos que me ajudaram.